



ANÁLISE DA EXPANSÃO URBANA NOS BAIROS NOVO BODOCONGÓ, JARDIM TAVARES E MIRANTE EM CAMPINA GRANDE-PB

Autor, instituição, e-mail
Autor, instituição, e-mail

Resumo

O processo de urbanização atual ocorre rapidamente nas cidades, devido ao adensamento populacional e a expansão. Esse processo ocorre tanto horizontal quanto vertical, sendo as construções verticais sinônimo de modernização nas grandes e médias cidades. A metodologia usada baseou-se em revisão bibliográfica realizada em artigos publicados em periódicos, e-book, entre outros. Usou-se ainda o software livre QGIS 3.16.4 para o processamento das imagens, baixadas no Google Earth Engine derivadas do Projeto MAPBIOMAS no período entre 1985 e 2022. Os resultados mostram que o bairro que mais apresentou crescimento urbano foi o Jardim Tavares no comparativo com os outros dois bairros analisados neste estudo que são Mirante e Novo Bodocongó no decorrer de 37 anos.

Palavras-chave: Urbanização, QGIS, Bairros.

1. Introdução

A globalização possibilitou uma transformação do território brasileiro, mudando assim as dinâmicas demográfica, urbana e ambiental como também social e econômica. Além disso, o processo de urbanização se interiorizou com a influência do agronegócio (MARICATO, 2012; AGRA, 2020). O processo de urbanização começou a partir de 1960 quando a população urbana passou a rural (MAIA, RODRIGUES e SILVA, 2020).

O espraiamento urbano ocorre devido a dois elementos principais de transformação da paisagem urbana, sendo o adensamento populacional e a expansão que modifica o tamanho, a escala e a densidade de sua estrutura (REIS e PANTALEÃO, 2021). Essa mudança na paisagem ocorre tanto horizontal quando verticalmente.

Dessa forma, as cidades médias correspondem a pontos de interseção e superposição entre as verticalidades (SANTOS e SILVEIRA, 2010). Assim, as cidades atuais, são novas formas territoriais, herdadas do processo de urbanização e industrialização (AMARAL, 2019). Surgiu dessa forma as urbes contemporâneas resultado desse processo.

Neste contexto, o objetivo desse trabalho foi analisar a expansão urbana nos bairros Novo Bodocongó, Jardim Tavares e Mirante em Campina Grande-PB.

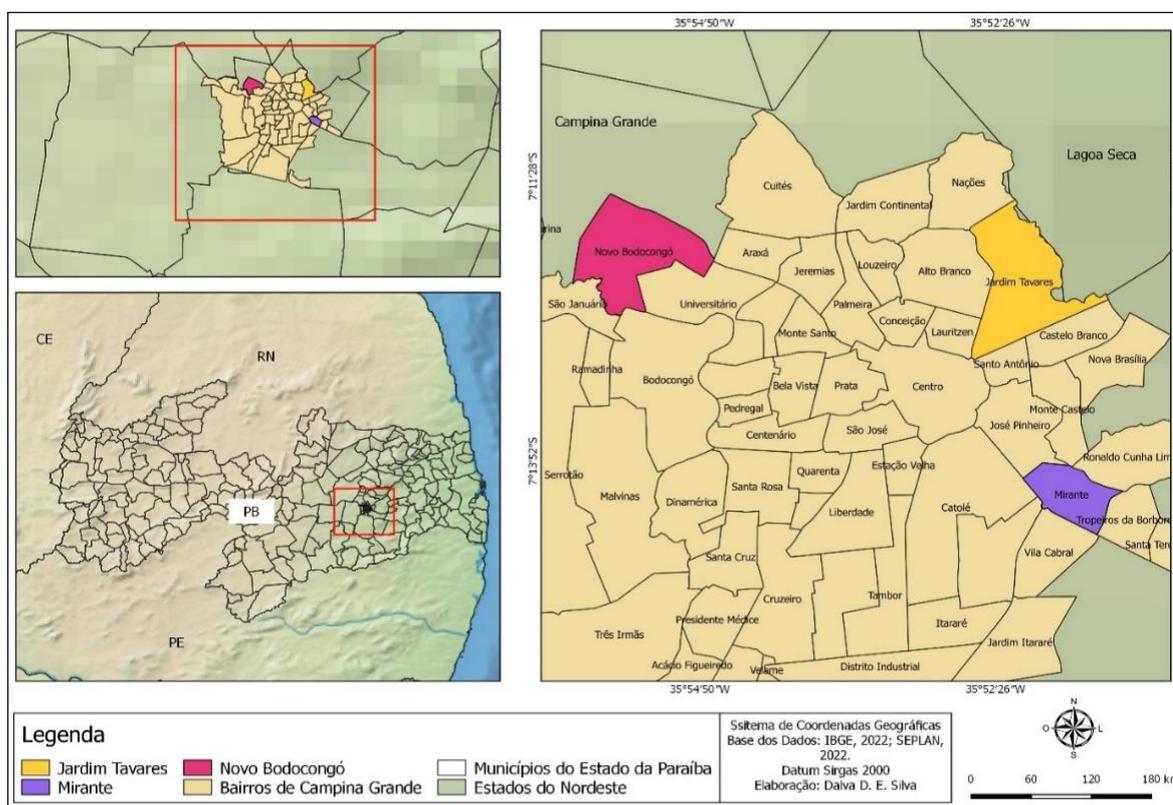


3. Metodologia

3.1 Área de Estudo

O município de Campina Grande localiza-se na Mesorregião do Agreste Paraibano, possui 419.379 habitantes e área de 591,658 km² (IBGE, 2022). A sede municipal apresenta altitude aproximada de 551m e coordenadas geográficas de 7°13'50" de latitude sul e 35°52'52" de longitude Oeste (SILVA et al., 2013). A área de estudo compreende aos bairros, Novo Bodocongó, Jardim Tavares e Mirante (Figura 1).

Figura 1 – Localização da área de estudo.



Fonte: Elaborado a partir de dos do IBGE (2022) e SEPLAN (2022).

As principais atividades econômicas do município correspondem à mineração, agropecuária, atividades industriais, comércio e serviços. Na zona urbana existem universidades públicas e particulares que atraem estudantes de várias regiões do Brasil.



3.2 Procedimentos Metodológicos

Os arquivos no formato vetor dos bairros de Campina Grande foram baixados no site da Secretaria de Planejamento do Município (SEPLAN, 2023). Com isso, foi possível inserir os bairros alvos do estudo na Plataforma do Google Earth Engine e baixar as imagens de uso e ocupação do solo no formato raster para os bairros Novo Bodocongó, Jardim Tavares e Mirante equivalentes aos anos de 1985, 2004 e 2022. Junto com os arquivos rasters foi baixado também o arquivo no formato SCV contendo o quantitativo de cada classe.

Estas são disponibilizadas pelo Projeto Mapeamento Anual da Cobertura e Uso do Solo do Brasil (MAPBIOMAS), que usam imagens do satélite Landsat (TM -5, ETM -7 e OLI 8) para gerar os mapas anuais uso e cobertura do solo dos biomas do Brasil (MAPBIOMAS, 2020). Para esse estudo serão usados apenas os dados sobre a área urbana, ou seja, para verificar a expansão urbana de cada bairro no período de 37 anos.

Após a etapa anterior, no QGIS foi realizado o processamento e a mudança das cores de acordo com a paleta de cores disponibilizadas pelo MapBiomias (Quadro 1).

Quadro 1 – Classes de uso e ocupação das terras e indicadores da utilizados da paleta de cores do MapBiomias.

Classes de Usos	ID
Formação Florestal	3
Formação Savânica	4
Formação Campestre	12
Pastagem	15
Mosaico de Usos	21
Área Urbanizada	24
Outras Áreas não Vegetadas	25

Fonte: Os autores, 2023.

A mudança de cores foi realizada no QGIS, na opção Simbologia, escolhendo a alternativa Paletizado/Valores únicos, clicando na sequência em Classificar, logo depois desse processo escolheu-se a alternativa Cor e inseriu-se a coloração conforme a paleta de cores para cada classe, conforme o ID.

4. Resultados

4.1 Expansão urbana nos bairros: Novo Bodocongó, Jardim Tavares e Mirante

Para verificar a expansão urbana foram analisados três bairros distintos: Novo Bodocongó, Jardim Tavares e Mirante. Esses bairros são recentes, porém as áreas pertencentes ao Jardim Tavares e ao Mirante são mais valorizadas que as do bairro Novo Bodocongó.

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS2023

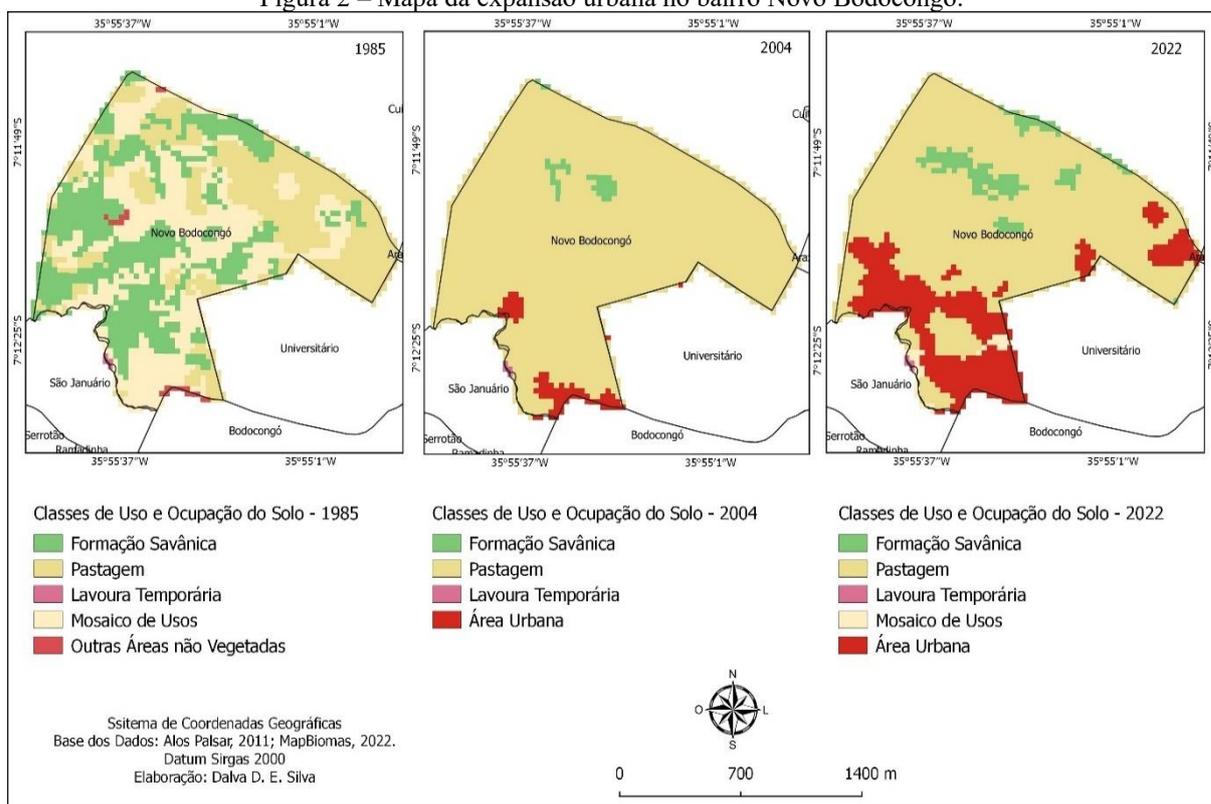
WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

22/11 evento
23/11 100% online
24/11 e gratuito

O Novo Bodocongó é um bairro recente, possui 24 ruas e vias (GUIAMAPA, 2023), está em plena expansão. Recebe esse novo devido situar-se nas proximidades do Açude de Bodocongó que fica no bairro Bodocongó (Figura 2).

Figura 2 – Mapa da expansão urbana no bairro Novo Bodocongó.



Fonte: MapBiomias (2021) e IBGE (2022). Elaboração: Dalva D. E. Silva.

Por meio dos mapas de uso e ocupação do solo torna-se perceptível a evolução deste bairro, que está em fase de crescimento. A área urbana no ano de 1985 não existia ainda, porém no ano de 2004 fica evidenciada no mapa, no ano de 2022, a expansão da urbe abrange área maior. Este bairro fica próximo de duas universidades públicas uma estadual e outra federal, estando mais distante do centro.

O processo de expansão urbana, atualmente configura-se como sendo uma das características da sociedade contemporânea. A difusão do sistema econômico capitalista acentuou esse fenômeno e as cidades começaram a crescer e expandir suas zonas urbanas (NASCIMENTO, 2011).

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS2023

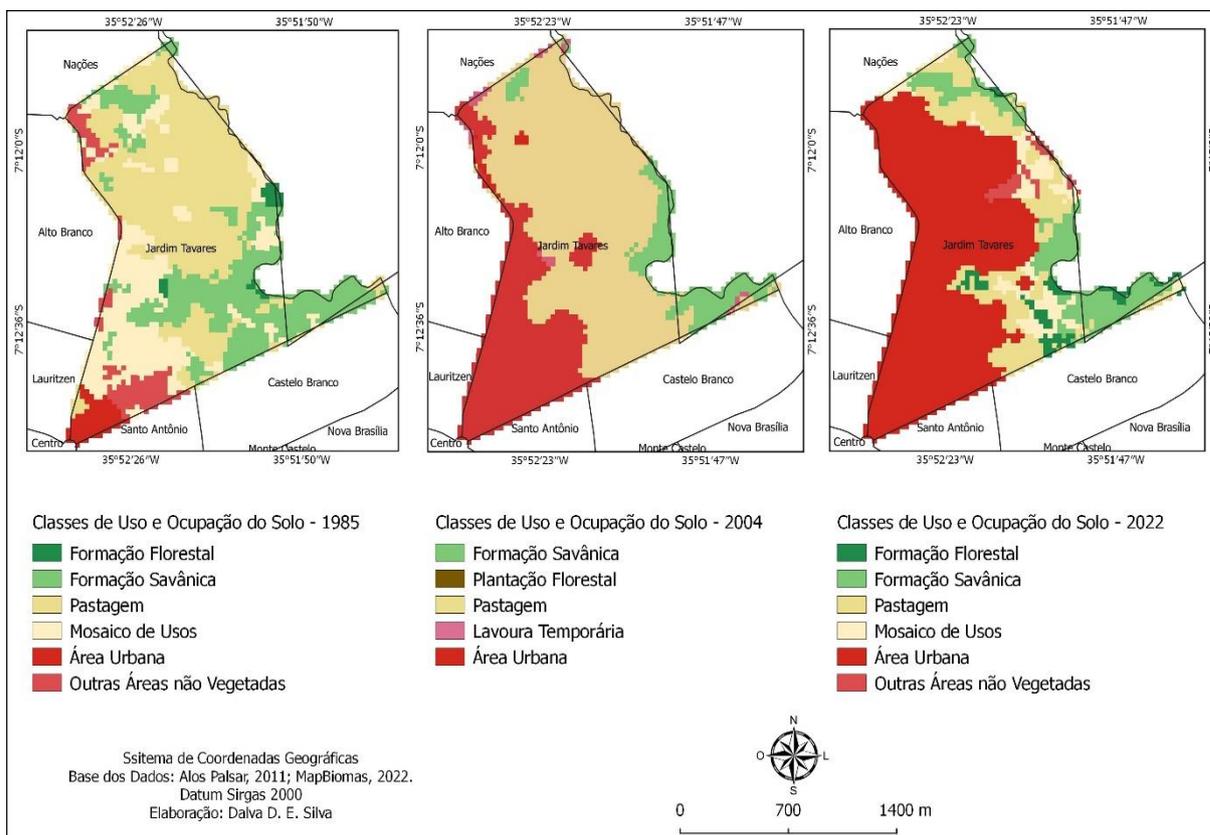
WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

22/11 evento
23/11 100% online
24/11 e gratuito

Além deste bairro, outros bairros como o Jardim Tavares passam por um espraiamento urbano, sendo um dos bairros mais valorizados atualmente (Figura 3). Habitado pela classe média que possui um poder aquisitivo maior. Atualmente, existem diversos empreendimentos como escolas particulares, condomínios verticais e horizontais presentes neste espaço, valorizando-o e atraindo a especulação imobiliária.

Figura 3 – Mapa da expansão urbana no bairro Jardim Tavares.



Fonte: MapBiomias (2021) e IBGE (2022). Elaboração: Dalva D. E. Silva.

Para Costa (2013, p. 63) esse é um dos bairros que possui “áreas que vêm tendo crescimento vertical, de maneira geral, para as camadas de maior renda da cidade”. Atualmente esse bairro possui um dos metros quadrados mais valorizados. O bairro Jardim Tavares possui 59 ruas e vias, situa-se na porção Sudoeste do município de Campina Grande-PB (GUIAMAPA, 2023). Este bairro está em processo de expansão, crescendo bastante nas últimas décadas.

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS2023

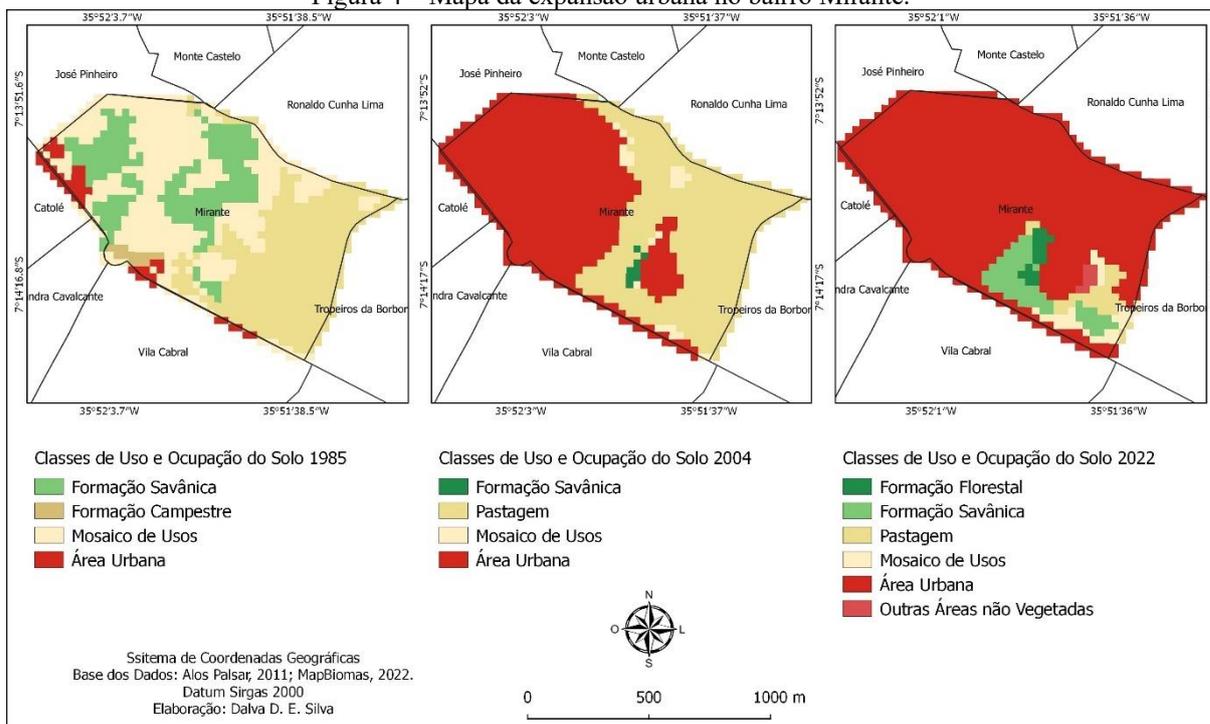
WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

22/11 evento
23/11 100% online
24/11 e gratuito

O bairro Mirante possui 24 ruas e vias (GUIAMAPA, 2023), sendo um dos bairros com habitantes que possuem um certo poder aquisitivo, compostos pela classe média (Figura 4). É um espaço em que as construções verticais estão cada vez mais presentes.

Figura 4 – Mapa da expansão urbana no bairro Mirante.

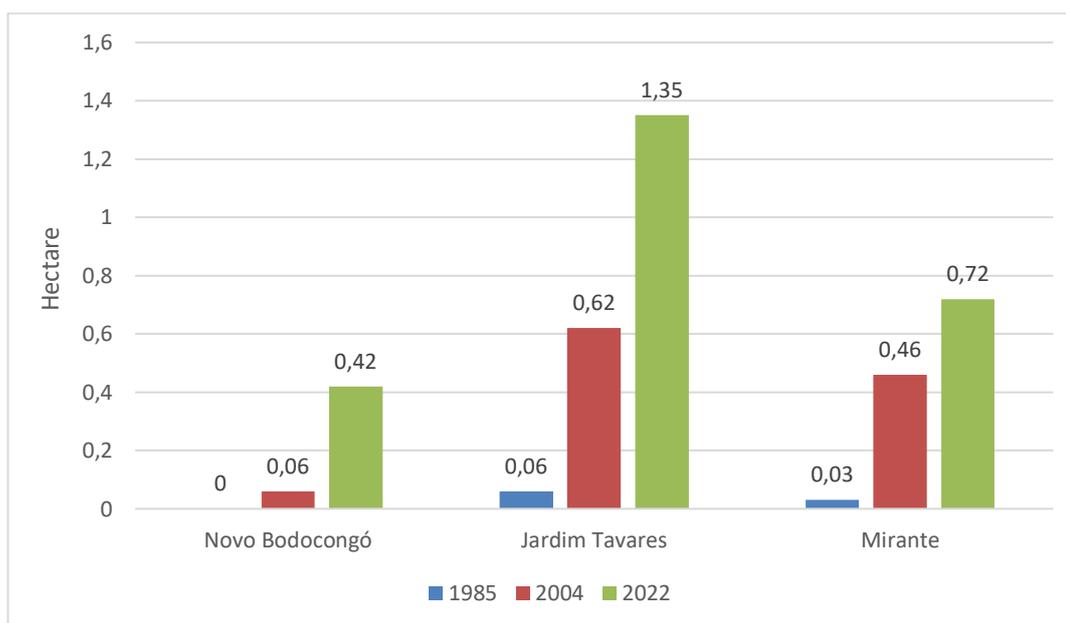


Fonte: MapBiomias (2021) e IBGE (2022). Elaboração: Dalva D. E. Silva.

Essa área possui equipamentos urbanos como supermercado, lojas automotivas, além da proximidade com o principal shopping da cidade. Tudo isso valoriza o metro quadrado, que é um dos mais caros da urbe. Com relação a urbanização esta é pujante em praticamente todos os bairros. Neste sentido, entre os bairros verificados neste estudo, percebe-se que o Jardim Tavares apresentou o maior índice com relação aos demais (Figura 5).



Figura 5 – Expansão urbana por bairro.



Fonte: Autoria própria (2023).

O Jardim Tavares ainda possui uma imensa área para crescimento urbano, seja horizontal ou vertical. O Mirante está com sua área praticamente tomada pela expansão urbana. O bairro Novo Bodocongó possui vasta área para espraiamento, é um bairro recente estando próximo a universidades públicas, além disso, está situado em um dos locais com maior altitude da zona urbana.

5. Conclusões

A expansão urbana nos bairros Novo Bodocongó, Jardim Tavares e Mirante entre os anos de 1985 e 2022, evidenciou o crescimento urbano por bairro, assim foi possível constatar o espraiamento de cada um. Verificou-se que o bairro Jardim Tavares apresentou o maior desenvolvimento urbano neste período.

O bairro Mirante possui inúmeras construções verticais, destacando-se, portanto, a verticalização. O bairro Novo Bodocongó é recente e está em plena expansão possuindo uma vasta área para ocupação horizontal e vertical futuramente. Existem diferenças com relação a população de cada bairro deste estudo, sendo que nos bairros Jardim Tavares e Mirante a população compreende a classe média com alto poder aquisitivo, enquanto o bairro Novo Bodocongó os habitantes residentes neste local possuem poder aquisitivo menor.



Referências

AGRA, D. M. Processo de expansão urbana de Campina Grande-PB sob a ótica da região Sudoeste. Monografia (Especialização em Planejamento Urbano e Gestão de Cidades) – Centro Universitário UNIPÊ, João Pessoa – PB, 2020. 15p. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/257/220> Acesso em: 20 out. 2023.

AMARAL, S. F. Dinâmicas Urbano-Regionais Contemporâneas: Juiz de Fora e as novas relações com sua Região de Influência. IN: XVIII ENANPUR. Natal-RN, 2019. **Anais do...**2019.

COSTA, L. B. Estruturação da cidade de Campina Grande: as estratégias e intencionalidade do mercado imobiliário. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa-PB. 2013. 185p. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/5821?locale=pt_BR Acesso em: 14 out. 2023.

GUIAMAPA. Mapa do bairro Alto Branco. 2023. Disponível em: <https://guiamapa.com/pb/campina-grande/alto-branco> Acesso em: 14 out. 2023.

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo IBGE. 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/campina-grande/panorama> Acesso em: 20 out. 2023.

MAIA, D. S; RODRIGUES, A. M; SILVA, W. R. (Org.). EXPANSÃO URBANA: Desposseção, conflitos, diversidade na produção e consumo de espaço. 1. ed. João Pessoa: Editora UFPB, 2020. v. 1. 501p.

MARICATO, E. A questão urbana no Brasil hoje. Brasília-DF, 2012.

MAPBIOMAS. Visão geral da metodologia. 2020. Disponível em: <https://mapbiomas.org/visao-geral-da-metodologia>. Acesso em: 03 ago. 2023.

MAPBIOMAS. Descrição de Legenda – Coleção 7.0. 2019. Disponível em: https://mapbiomas-br-site.s3.amazonaws.com/downloads/Legenda_Cole%C3%A7%C3%A3o_7_-_Descri%C3%A7%C3%A3o_Detalhada_-_PDF_PT.pdf. Acesso em: 11 ago. 2023.

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS 2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

22/11 evento
23/11 100% online
24/11 e gratuito

NASCIMENTO, J. A. A. Uma breve análise do processo de urbanização do Distrito de São José da Mata, Campina Grande-PB. Monografia (Licenciatura em Geografia) – Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande-PB, 2011. Disponível em: <https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/3080/1/PDF%20-%20Jos%C3%A9%20Ass%C3%ADrio%20de%20Ara%C3%BAjo%20Nascimento.pdf>
Acesso em: 08 out. 2023.

REIS, A. C. R; PANTALEÃO, S. C. Expansão urbana e sistemas de áreas verdes: paisagens mutáveis em Goiânia. Cadernos de Arquitetura e Urbanismo (PUCMG), v. 28, p. 198-240, 2021.

SANTOS, M; SILVEIRA, M. L. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. 13. ed. Rio de Janeiro: Record, 2010.

SEPLAN – Secretaria de Planejamento de Campina Grande. Observatório de Campina Grande. 2023. Disponível em: <https://observa.campinagrande.br/index.php/mapa-digital-da-cidade/>
Acesso em: 15 out. 2023.

SILVA, S. C. Processo de verticalização da cidade de Campina Grande-PB. Um crescente processo de urbanização e desenvolvimento. Monografia (Licenciatura em Geografia) – Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande-PB. 2013. 47p. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/2728/1/PDF%20-%20Hecton%20Francis%20Alves%20de%20Sousa.pdf>
Acesso em: 05 out. 2023.